



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017  
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



## **ANÁLISE QUANTITATIVA DOS SINAIS E SINTOMAS DE INTOXICAÇÕES AGUDAS POR AGROTÓXICOS, EM AGRICULTORES NO MUNICÍPIO DE VACARIA, RS**

Débora Nunes Pinto (PROBIC-FAPERGS), Tatiane Rech e Vânia Elisabete Schneider, Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

Os agrotóxicos são utilizados para o controle de pragas e ervas daninhas nas lavouras brasileiras e o seu uso cresceu aceleradamente nas últimas décadas. A manipulação direta de agrotóxicos expõe trabalhadores rurais aos riscos de intoxicações agudas, as quais se constituem um problema de identificação e diagnóstico, resultando na subnotificação das mesmas, ainda que sejam agravos de notificação compulsória. O objetivo é analisar quantitativamente os sinais e sintomas de intoxicação aguda apresentados por trabalhadores rurais durante o ano de 2016. Este estudo faz parte da pesquisa: “O uso de agrotóxicos e a saúde de agricultores: uma análise a partir de indicadores epidemiológicos”, aprovado no CEP sob o número 47161415.3.0000.5341”. O estudo é caracterizado como uma pesquisa de campo, no qual foram realizadas coletas de dados diretamente com 55 trabalhadores rurais do município de Vacaria (RS) em Maio de 2017. Este número corresponde a parte dos agricultores que comporão a amostra. Trata-se, portanto, de dados parciais. Os resultados dos sinais e sintomas apresentados pelos agricultores foram: cefaleia (56,4%), espasmos musculares (56,4%), vertigem/tontura (56,4%), alterações visuais (52,7%), irritação dos olhos e dor abdominal/ epigástrica (40%), fraqueza/fadiga/cansaço (38,2%), prurido (34,5%), taquicardia e hipersecreção (29,1%), alteração na temperatura corporal (23,6%), dispneia (21,8%), náuseas e diarreias (18,2%), vômitos e ulcerações nas mucosas (16,4%). Dos sinais e sintomas apresentados a cefaleia, as alterações visuais e os espasmos musculares, apresentam o maior incidência e mostram que mais de 50% dos entrevistados já apresentaram manifestações clínicas que caracterizam uma intoxicação aguda. Cabe destacar que a OMS determina que quando dois ou mais sintomas de intoxicação manifesta-se concomitantemente após a exposição a agrotóxicos, caracterizam-se como intoxicação aguda. O prurido, a dor abdominal/epigástrica e a irritação dos olhos também se apresentam frequentes, em 30% a 40%, respectivamente, dos entrevistados. Do total, 27,3% se automedicam, 16,4% se automedicam e procuram o serviço de saúde, e 14,5% procuram diretamente o serviço de saúde. Os sinais e sintomas mais citados pelos agricultores foram a cefaleia, alterações visuais, vertigem/ tontura e espasmos musculares. Percebe-se que 30,9% procuram o serviço de saúde, o que pode ser uma das variáveis responsáveis pela subnotificação de casos.

Palavras-chave: Intoxicação aguda, Agrotóxicos, Notificação Compulsória

Apoio: UCS, SDECT-RS - FAPERGS